

Playa Girón: a participação dos Comités de Defensa de la Revolución na resistência à reação imperialista.

Autor: Rhenan Pereira Santos

Orientador: Prof. Dr. Mathias Seibel Luce

INTRODUÇÃO: Os *Comités de Defensa de la Revolución* (CDR) são órgãos locais de organização política, formados no contexto dos primeiros anos da Revolução Cubana. Criados no dia 28 de setembro de 1960, em Havana, os CDR foram apresentados por um ato público em frente ao Palácio Presidencial, por Fidel Castro, tendo por objetivo ser uma organização de massas em defesa do processo revolucionário que se construía, no combate à contrarrevolução e no apoio em questões fundamentais da sociedade, como na saúde e na economia.

A invasão da Baía dos Porcos foi uma tentativa, fracassada, por grupos exilados anticomunistas de derrubar o poder vigente, a partir da construção de uma cabeça de praia em *Playa Girón*. A invasão recebeu o apoio direto do governo dos Estados Unidos da América, tanto materialmente quanto através de treinamento das tropas. Aproximadamente 2.400 homens foram enviados para o desembarque, embora apenas em torno da metade destes tenham conseguido chegar à praia, em 17 de abril de 1961. Menos de 72 horas depois do desembarque, os contingentes cubanos, sob o comando de Fidel Castro, obtiveram a rendição das tropas invasoras.

A vitória deu-se não apenas pela resistência bem-sucedida em *Playa Girón*, mas também pela eliminação de forças, no interior do país, que prestariam apoio aos invasores. A participação dos CDR parece ter sido fundamental nessas operações. Este trabalho se insere na pesquisa intitulada "*La soberanía reside en el pueblo: protagonismo popular e a questão da democracia em Cuba*", que busca historicizar a forma como se manifestou o poder popular cubano, na constituição de um sistema político democrático original.



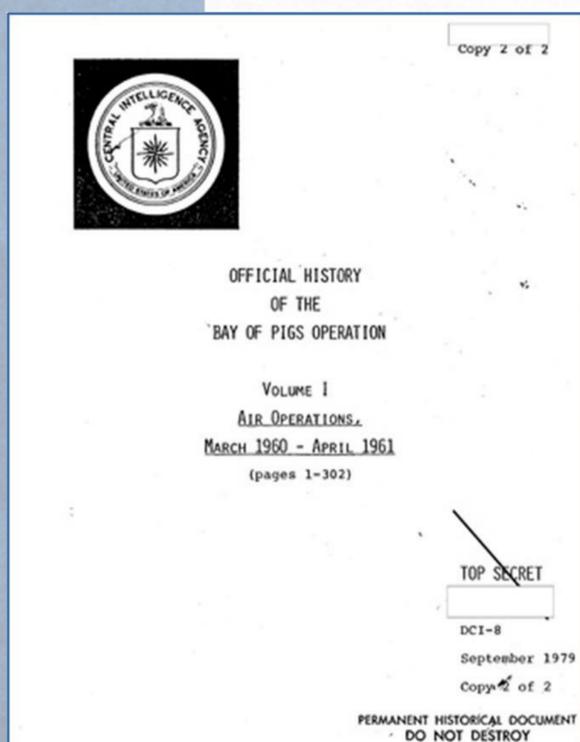
Foto de Liborio Noval, na noite da criação dos CDR.

METODOLOGIA e OBJETIVOS

Buscar compreender de que forma contribuíram os CDR para a sobrevivência da revolução cubana, em um contexto de forte oposição, em muito construída pelo governo dos Estados Unidos. Do mesmo modo, pensar como o governo revolucionário constituído atribuiu ao poder popular a responsabilidade pela resistência, unificando o país contra a intervenção estrangeira. Para tanto, foram analisados os discursos proferidos por Fidel Castro e os arquivos desclassificados da CIA referentes a operação, bem como a bibliografia sobre o assunto.



Localização da Baía dos Porcos em Cuba, onde se encontra *Playa Girón*, o local do desembarque das tropas mercenárias.



Folha de rosto do informe oficial da CIA, com documentos desclassificados sobre a invasão.

RESULTADOS PARCIAIS: Através das conclusões obtidas até o momento, é possível observarmos a postura assumida pela vanguarda revolucionária no poder em atribuir, em grande medida, a sobrevivência da revolução ao povo cubano. Os CDR também parecem ter desempenhado um papel-chave na vitória, ao desarticularem a possibilidade de uma "quinta coluna" interna, assim como participaram ativamente nos confrontos ocorridos, pegando em armas contra os invasores.

REFERÊNCIAS:

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *De Martí a Fidel: a Revolução Cubana e a América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2009.

CUBA. *Discursos e intervenciones del Comandante en Jefe Fidel Castro Ruz, Presidente del Consejo de Estado de la República de Cuba*. 1959-2008. Disponível em <<http://www.cuba.cu/gobierno/discursos/index.html#f281106>>.

CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY. *Bay of Pigs Release*. Disponível em <www.foia.cia.gov/collection/bay-pigs-release>.